

A VISÃO DOS DISCENTES DIANTE DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Kainan Jorge Prismic¹; Layla Carvalho Flor da Silva²; Thais Regina Vitor Ferreira³; Marilene Ferreira de Lima Oliveira⁴

1. Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: jorgeprismic@gmail.com
2. Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: layla_flor97@hotmail.com
3. Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: thaisregina.vf@hotmail.com
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: marilenefl@umc.br

Área de Conhecimento: **Educação Física**

Palavras-chaves: Educação física; ensino médio; visão dos alunos.

INTRODUÇÃO

Entre os grandes desafios da Educação Básica, desde o início do século XXI, está em garantir para o Ensino Médio políticas públicas educacionais que assegurem a universalização desse nível de ensino com qualidade e equidade, adequação do currículo à realidade, ao mercado de trabalho, aos interesses dos jovens e da sociedade brasileira contemporânea. Sendo assim, é a etapa da escolarização que provoca mais debate polêmico, seja pelos problemas de acesso e permanência, seja pela qualidade da educação ou pela discussão sobre sua identidade (CASTRO, 2017). Darido (2004) diz que a ênfase ainda dada aos esportes nas aulas de Educação Física, acaba deixando de lado conhecimentos importantes que foram criados ao longo da história da humanidade, bem como as danças, as lutas, os esportes ligados à natureza, os jogos, assim também o conhecimento em relação ao próprio corpo, podendo constituir-se em objeto de ensino e aprendizagem. Para nortear os professores, aperfeiçoando suas práticas educativas no desafio de integrar os alunos ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho, os Parâmetros Curriculares Nacional do Ensino Médio (PCN, 2000) propõem nesse nível de ensino, a busca pela formação geral dos alunos, o desenvolvimento das suas capacidades de pesquisar, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização, práticas que serão essenciais para prosseguir nos níveis mais elevados da educação, não tão longe, o Ensino Superior. Portanto, os docentes devem tratar os alunos como juvenis e aplicar as aulas de uma forma mais dinâmica e não só competitiva. Além do mais, elaborar uma relação do conteúdo da disciplina com o dia a dia dos estudantes, para que a prática seja constante e, desta forma, levem esse hábito para a sua vivência fora da escola.

OBJETIVOS

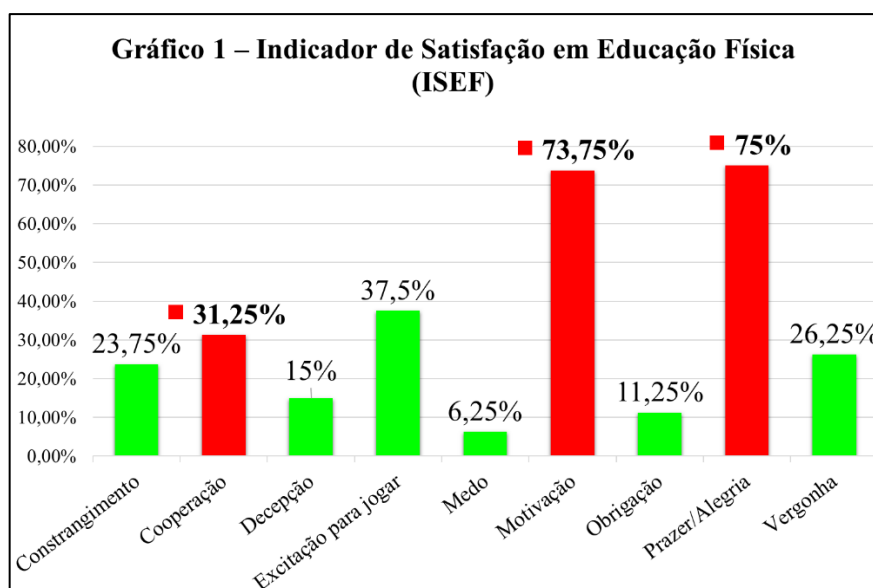
Analisar a participação e o interesse dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, da Rede Pública do Estado de São Paulo, em relação às aulas de Educação Física. Verificar a relevância da disciplina na vida dos alunos. Compreender motivos que levam a participação ou não nas aulas de Educação Física. Analisar as experiências obtidas durante o Ensino Médio, por meio das aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a uma Pesquisa de Campo, de caráter qualitativo e quantitativo, em que participaram 80 alunos da 3ª série do Ensino Médio de duas Escolas Estaduais da Região do Alto Tietê, regularmente matriculados, com a idade entre 16 e 18

anos de ambos os sexos. Utilizamos nesta pesquisa o questionário de Brandolin (2010), com 34 questões fechadas e adaptadas às necessidades e propostas desta pesquisa. O questionário incluiu questões sobre o perfil sociodemográfico dos alunos, a habilidade em esportes, suas percepções sobre educação física, infraestrutura da escola e organização das aulas de educação física. Após entrar em contato com as instituições colaboradoras, solicitamos uma aprovação dos (as) diretores (as) responsáveis pelas escolas, por meio da Carta de Autorização para Realização da Pesquisa. Com os documentos assinados, buscamos nas turmas de 3ª série os alunos que teriam interesse em participar da pesquisa, de maneira livre e espontânea. Em seguida, encaminhamos aos pais ou responsáveis dos participantes a autorização do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e para os alunos entregamos o TALE (Termo de Assentimento). Com todas as autorizações devidamente assinadas, agendamos com a diretoria um local na escola e um dia mais adequado para a aplicação do questionário. Na data marcada, reunimos os alunos presentes, aplicando e recolhendo o questionário no mesmo dia. Parte dos dados, especificamente a questão de número 23, adotamos o ISEF (Indicador de Satisfação em Educação Física) para identificação das percepções negativas e positivas dos alunos, criado por Brandolin (2010). Demais dados foram analisados e levados de encontro à autores que discutam sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Na presente pesquisa foram analisados os sentimentos dos alunos pesquisados em relação à Educação Física no Ensino Médio, a partir da análise desta questão exposta no Gráfico 6, podemos observar que 75% sentem prazer/alegria durante as aulas; 73,75% dos alunos, sentem motivação e 31,25% o sentimento de cooperação. Confirmamos que os alunos possuem mais sentimentos positivos do que negativos durante as aulas de Educação Física. Brandolin (2010) mostra que o nível de satisfação com as aulas parte de alguns fatores que podem estar associados a essa disciplina escolar, bem como, características do sexo e habilidade em esportes. Conhecer o estado de satisfação dos alunos pelas aulas, bem como as possíveis causas, resulta em um instrumento valioso para o professor gerar uma maior adesão e satisfação com a disciplina

Tabela 1 – Importância das disciplinas

Disciplina	Importância
Português	28,42%
Matemática	23,25%
História	13,42%
Educação Física	7,67%
Biologia	7,08%
Geografia	6,67%
Química	3,17%
Inglês	2,92%
Filosofia	2,42%
Física	2,17%
Sociologia	1,67%
Artes	1,17%
Total	100,00%

Dentre as cinco disciplinas mais importantes, podemos verificar na Tabela 1 que em primeira posição a disciplina de Português aparece como 29,31%, a segunda posição ficou com a disciplina de Matemática, representando 23,61%, a terceira posição é ocupada por História, com 15,42%, em quarta posição, Geografia, com 7,92% e, por fim, a disciplina de Educação Física é classificada como a quinta disciplina mais importante pelos alunos entrevistados, com 6,81%. Observamos que disciplinas tradicionalmente mais valorizadas, são aquelas com maior presença nas avaliações nacionais, especificamente em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio e o excesso de ênfase nas disciplinas de Português e Matemática cria ou reforça um imaginário na mente dos alunos e da comunidade de que essas disciplinas são as mais importantes no cotidiano escolar, sobrepondo-se às demais disciplinas (GARCIA et. al. 2018).

Tabela 2 – O que a Educação Física no Ensino Médio deveria oferecer

TEMAS	QUANTIDADES %
Recreação com os esportes	41,25%
Teóricas e práticas com temas atuais sobre atividade física e qualidade de vida	68,75%
Práticas com temas atuais sobre atividade física e qualidade de vida	17,50%
Formação técnica e tática em modalidades esportivas	47,50%
Dança, ginástica e folclore	42,50%
Lutas	67,50%
Outras	11,25%

Os alunos foram questionados sobre o que a Educação Física deveria oferecer no Ensino Médio, quase 68,75% acreditam que deveria oferecer aulas teóricas e práticas com temas atuais sobre atividade física e qualidade de vida, enquanto 67,50% deveria oferecer aulas de Lutas, 47,50% que deveria oferecer aulas para a formação técnica e tática em modalidades esportivas. Sampaio e Nascimento (2018) acreditam que uma das questões mais relevantes dos últimos anos tem sido pensar e promover a saúde no ambiente escolar. Mesmo que os adolescentes tenham mais acesso a estas informações, elas costumam vir por proposições que não dão o conhecimento em termos de ensino e, dessa maneira, existe a necessidade em se apropriar-se, em termos conceituais, tanto do aprendizado da prática do exercício físico, quanto da reflexão sobre essa prática na relação com a saúde e qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Constatamos, a partir da discussão de resultados e dos dados do ISEF, que a maioria dos alunos sentem motivação, prazer/alegria e cooperação durante as aulas de Educação Física, sendo um dado positivo para a pesquisa. Verificamos também, que os discentes pedem por mais aulas teóricas e práticas com temas atuais sobre atividade física e qualidade

de vida, além de que a disciplina de Educação Física aparece como uma das mais importantes pelos pesquisados. Compreendemos que a Educação Física deve colaborar com o desenvolvimento integral do aluno e sua formação para o exercício da cidadania, ética, autonomia intelectual e o pensamento crítico. Acreditamos que a maior contribuição do nosso trabalho, seja para que futuros professores ou até mesmo atuantes na área, possam se influenciar de uma forma positiva no planejamento e aplicação das aulas, pois, entender a visão dos discentes é essencial para um planejamento adequado para a faixa etária. Mais estudos dessa natureza devem ser realizados, com comparações, divergências e novos questionamentos, para que tenha um conteúdo teórico adequado para a melhoria das aulas de Educação Física no Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BRANDOLIN, Fábio. **A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio**. 2010. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.educacao.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_fabio_brandolin.pdf. Acesso em: 06 de março de 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. MEC: Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2018.

CASTRO, Vanessa Gomes de. As atribuições da educação física escolar: um enfoque no Ensino Médio. **Revista Motrivivência**. Florianópolis, v.29, n. 52, p. 124-135, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n52p124>. Acesso em: 28 de março de 2019.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/viewFile/16551/18264>. Acesso em: 5 de outubro de 2019.

GÁRCIA, Paulo Sergio; PREARO, Leandro; ROMEIRO, Marla Carmo; BASSI, Marcus. Políticas educacionais e o ensino de Ciências no Brasil: o caso do IDEB. **Revista de Educação Pública**. Cuiabá, v. 27, p. 251-274, 2018. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3158>. Acesso em: 12 de maio de 2019.

SAMPAIO, João Márcio Fialho; NASCIMENTO, Paulo Rogério Barbosa do. Possibilidades didáticas nas aulas de educação física: o conteúdo “exercício físico e saúde” no ensino médio. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v.16, n.2, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6722975>. Acesso em: 06 de junho de 2019.